



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 629/2023

Domingo 30/04/2023

**Segundo Domingo após Páscoa
Domingo das Portadoras de Aromas
O Piedoso José de Arimatéia e Nicodemos, o Justo**



Não era comum, nos tempos de Jesus, um sentenciado ganhar um sepulcro. Geralmente após a morte indigna de um condenado à cruz, o corpo era deixado pendurado à vista de todos, para que os abutres o devorassem, segundo as leis romanas. Mas pelas leis de Israel um sentenciado deveria ganhar, pelo menos, uma sepultura em uma cova comum.

Também é imperioso lembrar que o dia seguinte sempre tinha seu início após o pôr do sol daquele mesmo dia, respeitando as tradições judaicas. A Páscoa Judaica aproximava-se, e não era nada agradável ver um judeu suspenso numa cruz em dia de Festa. Essas duas situações fizeram com que Jesus ganhasse um túmulo novo, graças à interferência e ao apelo de José de Arimatéia e Nicodemos. Também era costume, após a morte de um judeu, ungi o corpo com óleos aromáticos, numa tentativa de abrandar o odor da corrupção corporal trazido pela morte. Deste serviço estavam sempre incumbidas as “miróforas” (mulheres portadoras de aromas) que tivessem um parentesco muito próximo para executar tais funções. É a elas que o calendário litúrgico ortodoxo presta hoje homenagem, com cânticos próprios, neste 2º Domingo após a Páscoa. Afinal, foi por meio delas que o anúncio da Ressurreição fez-se notícia e por isso têm elas uma honrosa referência na Liturgia.

** no lugar de “Vinde, adoremos e prostremo-nos...”, canta-se:*

Bendizei a Deus nas Igrejas, bendizei o Senhor.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dos mortos. Cantamos-te: Aleluia!

Tropário da Ressurreição (tom 2)

Quando desceste até à morte,/ tu que és a Vida Imortal,/ então destruístes o inferno/ com o resplendor da tua divindade. E quando ressuscitaste os mortos do fundo da terra,/ todas as potestades celestes exclamaram:/ ó Cristo Deus, autor da vida,/ glória a ti!

عندما انحدرت إلى الموت. أيها الحياة الذي لا يموت. حينئذٍ أمتَّ الجحيم ببرقِ لاهوتك. وعندما أقيمت الأموات من تحت الثرى. صرَّحْ نحوك جميع القوات السماويين: أيها المسيحُ الإله. مُعطي الحياة المُجدُّ لك.

Tropário das Portadoras de Aromas (tom 2)

O Anjo, sentado junto do túmulo,/ disse às mulheres portadoras de aromas:/ “Os aromas convêm aos mortos;/ porém Cristo mostrou-se alheio à corrupção./ Clamai, pois: O Senhor ressuscitou,/ dando ao mundo/ a grande misericórdia.

إنَّ الملاكَ حَضَرَ عِنْدَ القبرِ قائلاً للنسوةِ الحاملاتِ الطيبِ، أمَّا الطيبُ فإنه لائقٌ بالأمواتِ، وأما المسيحُ فقد ظَهَرَ غريباً عن الفسادِ، لكنِ اصْرُخْنَ قائلاتٍ قد قامَ الربُّ مانحاً العالمَ الرَّحمةَ العظْمى.

Tropário de José de Arimatéia (tom 2)

O piedoso José, tendo descido teu puro Corpo do Madeiro, envolveu-o em um lençol, cobriu-o com cuidado, e o depositou em sepulcro novo. Mas ressuscitaste ao terceiro dia, ó Senhor, dando ao mundo a grande misericórdia.

إن يوسفَ المَتَّقِي أَحْدَرَ جَسَدَكَ الطَّاهِرَ من العودِ، ولفَهُ بالسَّبَّانِي النَّقِيَّةِ، وَحَطَّطَهُ بالطيبِ وَجَهَّزَهُ وَأَضَجَّعَهُ فِي قَبْرِ جَدِيدِ، لكَتَّكَ قُمتَ لثلاثَةِ أَيامٍ يا رب، مانحاً العالمَ الرَّحمةَ العظْمى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo - Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسولَ الأممِ العظيمِ. والشفيعِ القديرِ تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفسنا الرحمة العظْمى.

Condaquion da Páscoa (tom 8)

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَلَيْنُ كُنْتَ نَزَلْتَ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوتُ. إِلَّا أَنْكَ دَرَسَتْ قُوَّةَ الْجَحِيمِ، وَقَمَتْ غَالِبًا
أَيُّهَا الْمَسِيحُ إِلَهِهِ. وَلِلنَّسْوَةِ الْحَامِلَاتِ الطَّيِّبِ قَلَّتْ أَفْرَحْنَ. وَوَهَبْتَ رُسُلَكَ السَّلَامِ. يَا
مَنْحَ الْوَاقِعِينَ الْقِيَامِ.

Epístola

(* do Domingo das Portadoras de Aromas)

PROKIMENON: “O Senhor é minha força e meu vigor. O Senhor me castigou severamente, mas não me entregou à morte!”

(Salmo 118,14.18)

Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (6.1-7)

Naqueles dias, havendo crescido o número de discípulos, houve queixa dos fiéis que falavam grego contra os fiéis de língua hebraica, porque suas viúvas teriam sido esquecidas no serviço diário. Por isso, os doze convocaram uma reunião dos discípulos e disseram: ‘Não é razoável que deixemos de pregar a Palavra de Deus para servir às mesas. Escolhei, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais confiaremos este serviço. Pois nós devemos atender à oração e ao ministério da palavra’. A proposta foi bem recebida por toda a assembléia. Escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos aos apóstolos e estes, orando, impuseram-lhes as mãos. E a palavra de Deus se difundia, e aumentava de maneira extraordinária o número dos discípulos em Jerusalém. Também grande multidão de Sacerdotes aderiu à fé.”

Evangelho

(* do Domingo das Portadoras de Aromas)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Marcos. (15.43-16.8)

Naquele tempo, “veio José de Arimatéia, um membro ilustre do tribunal dos judeus, que também esperava o Reino de Deus. Ele entrou com coragem na casa de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou admirado de que ele já houvesse morrido. Mandou chamar o oficial e perguntou se Jesus já estava morto. Informado pelo oficial, deu o cadáver a José. Depois de ter comprado um lençol de linho, José retirou o corpo da cruz, envolveu-o no lençol e o depositou num túmulo escavado na rocha. Em seguida, rolou uma pedra sobre a entrada. Maria Madalena e Maria, mãe de José, olhavam onde o estavam depositando. Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para ungir Jesus. De manhã cedo, no primeiro dia depois do sábado, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. Diziam entre si: ‘Quem nos vai remover a pedra a entrada do túmulo?’ Mas, quando olharam, viram a pedra removida; e era uma pedra muito

grande. Entrando no túmulo, viram um jovem sentado à direita, vestido de branco, e se assustaram. Ele lhes falou: ‘Não vos assusteis! Estais procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou; não está aqui. Vede o lugar em que o puseram. Mas ide dizer aos discípulos e a Pedro que ele irá à frente de vós para a Galiléia. Lá o vereis, como ele vos disse’. Perplexas, elas saíram do sepulcro e fugiram apavoradas. E não disseram nada a ninguém, pois estavam com medo.”

Megalinário (Hino à Virgem – tom I)

** No lugar de: “É justo em verdade...” canta-se:*

O anjo exclamou à cheia de graça: Salve, ó Virgem pura! Digo também: Salve! Teu Filho já ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia. Resplandece, resplandece, Nova Jerusalém! Pois a glória do Senhor brilhou sobre ti; ilumina-te agora e alegra-te, Cidade de Deus. E tu, Puríssima Mãe de Deus, exulta na Ressurreição de teu Filho!

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Tomai o Corpo de Cristo e provai a fonte da imortalidade. Aleluia.

Hino Pós Comunhão

- *após a comunhão, no lugar de “Vimos a luz verdadeira...”, canta-se:*

“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte e dando a vida aos sepultados.” (três vezes)

30/04 - São Tiago, “o Maior”, Apóstolo



São Tiago, o “Maior”, nasceu na Galiléia e era filho de Zebedeu e Salomé, segundo as Sagradas Escrituras. Era, portanto, irmão do também apóstolo São João, sendo os dois os “Filhos do Trovão”, como os chamara Jesus. É chamado de “Maior” por causa do apóstolo homônimo, Tiago, filho de Alfeu, conhecido como “Menor”.

Consta que, depois da ressurreição de Cristo, Tiago rumou para a Espanha, percorrendo-a de norte a sul, fazendo sua evangelização, sendo por isso declarado seu padroeiro. Mais tarde voltou a Jerusalém, onde converteu centenas de pessoas, até mesmo dois magos que causavam confusão entre o povo com suas artes diabólicas. Até que um dia lhe prepararam uma cilada, fazendo explodir um motim como se fosse ele o culpado. Assim, o santo foi preso e acusado de causar sublevação entre o povo. A pena para esse crime era a morte.

O juiz foi o cruel rei Herodes Antipas, um terrível e incansável perseguidor dos cristãos. Ele lhe impôs logo a pena máxima, ordenando que fosse flagelado e depois decapitado. A sentença foi executada durante as festas pascais do ano 42. Assim, São Tiago, o Maior, tornou-se o primeiro dos apóstolos a derramar o sangue pela fé em Jesus Cristo.